

Concordância verbal: regra básica, uso do “se” e uso do infinitivo

Resumo

A concordância é o princípio pelo qual certos termos se adaptam a algumas categorias gramaticais de outros. Em outras palavras, a concordância verbal diz respeito ao acordo do verbo em relação ao sujeito, sendo que o primeiro deve concordar em número (singular ou plural) e pessoa (1ª, 2ª e 3ª) com o segundo.

Regra básica:

Como vimos acima, o verbo, termo essencial em uma oração, concorda com o sujeito em número e pessoa. Mas, o que são esses atributos? Vejamos abaixo:

Quanto à pessoa:

Sujeito simples: O verbo concorda com o sujeito, sendo singular ou plural, e pode estar colocado antes ou depois do sujeito.

Exemplo: O **menino** é um jogador extraordinário

Menino: Sujeito simples

É: Verbo

Sujeito composto: Neste caso, as regras de concordância exigem avaliar a posição do sujeito.

Exemplo: Estão em reunião o presidente, os ministros e os deputados;

O presidente, os ministros e o deputado: sujeito composto

Estão: verbo no plural

Sujeito anteposto:

O presidente e os ministros estão em reunião.

Sujeito posposto:

Estão em reunião o presidente e os ministros;

Estão em reunião o presidente e os ministros. (concordância com o núcleo mais próximo)

Uso do “se”

Partícula apassivadora:

Dentro da concordância verbal, o uso da palavra “se” é encontrado como partícula apassivadora, ou seja, faz com que o objeto direto da frase assuma a função de sujeito numa oração na voz passiva, em que o sujeito sofre a ação verbal. Assim, a concordância verbal deve ser feita sempre com o sujeito paciente, ou quem recebe a ação, podendo ficar em ambas pessoas.

Exemplo: Venderam-se livros. (Livros foram vendidos)

Partícula de indeterminação do sujeito:

O uso do pronome oblíquo “se” como indeterminador do sujeito exige que o verbo se mantenha na 3ª pessoa do singular.

Exemplo: Precisa-se de trabalhadores. (Alguém/Algo precisa de trabalhadores)

Uso do infinitivo

A concordância verbal correta dos verbos no infinitivo ocorre por dois casos: o infinitivo pessoal sendo flexionado e o infinitivo impessoal não. Vejamos exemplos:

Concordância verbal com infinitivo pessoal: Sempre haverá um sujeito na oração (mesmo que implícito).

Exemplo: Isso é para nós comermos durante o filme.

Concordância verbal com infinitivo impessoal: Sempre que não houver um sujeito definido, verbo regido de uma preposição ou casos no imperativo.

Exemplo: Parar!

Exemplo: Ser feliz é muito bom!

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Observe a concordância verbal:
- 1 – Algum de vós conseguirei a bolsa de estudo?
 - 2 – Sei que pelo menos um terço dos jogadores estavam dentro do campo naquela hora.
 - 3 – Os Estados Unidos são um país muito rico.
 - 4 – No relógio do Largo da Matriz bateu cinco horas: era o sinal esperado.
- a) Somente a frase 1 está errada.
 - b) Somente a frase 2 está errada.
 - c) As frases 2 e 3 estão erradas.
 - d) As frases 1 e 4 estão erradas.
 - e) As frases 2 e 4 estão certas.
2. Qual a alternativa em que as formas dos verbos “bater”, “consertar” e “haver” nas frases abaixo, são usadas na concordância correta?
- As aulas começam quando ____ oito horas.
 - Nessa loja ____ relógios de parede.
 - Ontem ____ ótimos programas na televisão.
- a) batem – consertam-se – houve
 - b) bate – consertam-se – havia
 - c) bateram – conserta-se – houveram
 - d) batiam – conserta-se-ão – haverá
 - e) batem – consertarei – haviam

3. Considere as afirmativas a seguir:

- I. Na frase “Ela trabalha de segunda à sexta-feira”, está correto o emprego do acento indicativo de crase, porque sempre ocorre crase antes de dias da semana.
- II. Na frase “A construção das pirâmides egípcias envolveram milhares de trabalhadores e técnicas sofisticadas”, há erro quanto à concordância verbal, porque o verbo envolver deveria estar na terceira pessoa do singular.
- III. Tanto na palavra saúde quanto na palavra açaí, o acento gráfico sinaliza a existência de hiato.
- IV. Na frase “A primeira cirurgia, transcorreu sem maiores problemas”, está correta a pontuação, uma vez que se deve separar com vírgula o sujeito do verbo.
- V. Está correta a concordância nominal na frase “Ela comprou óculos e bolsa caríssimos”, porque o adjetivo se refere a ambos os substantivos.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Somente III e V são verdadeiras.
- b) Somente I, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente II e III são verdadeiras.
- d) Somente I, IV e V são verdadeiras.
- e) Somente II, III e V são verdadeiras.

4. Já ___ anos, ___ neste local árvores e flores. Hoje, só ___ ervas daninhas.

- a) fazem; havia; existe
- b) fazem; havia; existe
- c) fazem; haviam; existem
- d) faz; havia; existem
- e) faz; havia; existe

5. Leia o texto e responda à questão a seguir:

Cientistas americanos apresentaram ontem resultados preliminares de uma vacina contra o fumo. O medicamento impede que a nicotina - componente do tabaco que causa dependência - chegue ao cérebro. Em ratos vacinados, até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central.

O Globo, 18/12/99

Com relação à concordância verbal no último período do texto, é correto afirmar que

- a) o verbo teria de ficar no plural concordando com o número percentual, que é núcleo do sujeito e está no plural.
- b) é admissível a concordância no singular, porque o substantivo que especifica o número está no singular. c) a concordância só é admitida no singular, haja vista “nicotina” ser o núcleo do sujeito.
- c) a concordância no singular está errada, uma vez que o sujeito é “Em ratos vacinados”.
- d) o verbo fica necessariamente no plural, independente da flexão do substantivo que o especifique, se o sujeito é um número percentual acima de 1%.

6. No que se refere à concordância verbal, observe as frases abaixo.
- I. Espera-se muitas novidades no campo da informática educacional este ano.
 - II. Em todos os países, faz-se muitas promessas aos fabricantes de mídias digitais.
 - III. Choveram reclamações sobre o novo celular disponibilizado nas lojas do ramo.
 - IV. Houveram-se muito bem os expositores da Feira de Tecnologia do Anhembi.

Assinale a opção correta:

- a) Apenas as afirmativas I, II e IV estão de acordo com a norma culta.
 - b) Apenas as afirmativas II, III e IV estão de acordo com a norma culta.
 - c) Apenas as afirmativas I, III e IV estão de acordo com a norma culta.
 - d) Apenas as afirmativas I e II estão de acordo com a norma culta.
 - e) Apenas as afirmativas III e IV estão de acordo com a norma culta.
7. Em “Há, nesse contexto, dois tipos de ignorância (...)”, a concordância verbal, de acordo com a variedade padrão da língua, é feita na 3ª pessoa do singular. Em que opção isso também deve ocorrer?
- a) Cresce, no mundo, os casos de rejeição à leitura e consequente valorização de outros meios.
 - b) Nas escolas, assiste-se a mudanças no que diz respeito ao prazer de pensar a partir da experiência da linguagem.
 - c) Devia existir mais programas de incentivo à leitura, uma vez que ela ensina a desenvolver raciocínios.
 - d) Do lado de fora da sala, ouvia-se os gritos dos alunos, extasiados com a história lida pela professora.
 - e) Já é comum, na vida cotidiana, os meios tecnológicos de comunicação.
8. A concordância verbal está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:
- a) O peão e o agricultor, por motivo de força maior, plantará o milho aqui.
 - b) Falta setenta dias para começar a colheita do café nas encostas.
 - c) O engenheiro ou arquiteto visitará o loteamento amanhã.
 - d) São uma hora e quarenta e nove minutos precisamente.
 - e) Vende-se terras extensas naquelas regiões longínquas.

9. Em relação à norma culta da língua portuguesa, a concordância verbal está incorreta em:
- a) Fui eu que pagou a conta.
 - b) A maioria dos congressistas aprovaram o projeto.
 - c) Alagoas impressiona pela beleza de suas praias.
 - d) Tu e teus primos conduzireis a cerimônia.
 - e) Havia muitas garotas na festa.
10. Assinale a frase com erro de concordância verbal:
- a) Que me importavam as questões complexas e extensas?
 - b) Nem a mentira nem o dinheiro o aproximaram de seu pai.
 - c) Não faltará, para a festa de Ana, pessoas que gostem dela.
 - d) Proibiu-se a venda direta e lojas de produtos importados na movimentada avenida.

Gabarito

1. D

"Quais de vós", "quantos de nós", "alguns de nós", etc. admitem as seguintes concordâncias. Assim, o verbo concorda com o pronome indefinido ou interrogativo, ficando na 3ª pessoa do plural ou concorda com o pronome pessoal. Porém, se o pronome estiver no singular o verbo ficará na 3ª pessoa do singular. Na indicação de horas o verbo bater concorda com o número de horas, que normalmente é o sujeito. O verbo bater pode ter outra palavra como sujeito, com a qual deve concordar.

2. A

O verbo "bater" empregado com referência às horas concorda com o número de horas. Quando há sujeito, o verbo concorda com ele. A partícula "se", na segunda oração, é apassivadora; concorda com o sujeito da oração. Por fim, o verbo "haver", no sentido de existir, ocorrer, conjuga-se na 3ª pessoa do singular.

3. E

As afirmativas (I) e (IV) são incorretas, pois: nem sempre ocorre crase antes de dias da semana, nesse caso, não há crase já que não há artigo definido antecedendo "sexta-feira", há somente a preposição "a"; a pontuação está incorreta, uma vez que jamais se deve separar o sujeito do verbo.

4. D

O verbo "fazer" e "haver", quando fazem referência a tempo, são impessoais. Portanto, não são flexionados de acordo com a pessoa. Já existir é pessoal e concorda, normalmente, com o sujeito.

5. B

Ao retomarmos o último período do texto, nos deparamos com a seguinte estrutura "até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central". O sujeito é, portanto, composto pelo termo "até 64% da nicotina injetada". Assim, é possível estabelecer a concordância verbal tanto com o percentual 64% e, portanto, com o verbo no plural, quanto com o substantivo que especifica o número, isto é, "nicotina" e, portanto, com o verbo no singular.

6. E

As afirmativas [I] e [III] deveriam ser, respectivamente: "Esperam-se muitas novidades no campo da informática educacional este ano"; "Em todos os países, fazem-se muitas promessas aos fabricantes de mídias digitais".

7. B

A partícula "se" é um índice de indeterminação do sujeito. Assim, o sujeito é indeterminado, ou seja, deve-se utilizar o verbo na terceira pessoa do singular. As demais alternativas estão incorretas, pois: a concordância verbal deveria ser feita na terceira pessoa do plural, pois o sujeito é plural; a concordância verbal deveria ser feita na terceira pessoa do plural, pois o sujeito é plural ("mais programas de incentivo à leitura"); a concordância verbal deveria ser feita na terceira pessoa do plural, "se" é partícula apassivadora e, assim, a frase pode ser lida como "Gritos dos alunos são ouvidos", portanto, "gritos dos alunos" é sujeito; a concordância verbal deveria ser feita na terceira pessoa do plural, pois o sujeito é plural ("os meios tecnológicos de comunicação").

8. C

O sujeito do verbo “plantar” é plural: “o peão e o agricultor”. Dessa forma, a oração deveria ser: “O peão e o agricultor, por motivo de força maior, plantarão o milho aqui”; O sujeito do verbo “faltar” é “setenta dias”, que está no plural, portanto, a oração deveria ser: “Faltam setenta dias para começar a colheita do café”; O sujeito do verbo “ser” é “uma hora e quarenta e nove minutos”, portanto, a oração deveria ser: “É uma hora e quarenta e nove minutos precisamente”. O verbo “vender” está na sua forma passiva. Passando-se para ativa tem-se: Terras extensas são vendidas. Dessa forma, “terras extensas” é sujeito do verbo “vender” e este deve então ser conjugado no plural: Vendem-se terras extensas naquelas regiões longínquas.

9. A

Tendo em vista que a frase faz referência a um “eu” e, portanto, está na primeira pessoa, os verbos deveriam estar em concordância com a primeira pessoa. Assim, a forma “fui” está correta, mas “pagou” quebra a concordância, pois está conjugado na terceira pessoa. Para manter a concordância seria necessário produzir o período “Fui eu que paguei a conta”.

10. C

O sujeito posposto está no plural (“pessoas”), porém o verbo foi conjugado no singular (“faltará”). As demais alternativas estão corretas, pois: o sujeito “as questões” concorda com o verbo “importavam”; o sujeito composto apresenta seus núcleos acompanhados por “nem” e o verbo, portanto, é conjugado no plural; a construção na voz passiva sintética atende os padrões normativos, uma vez que o verbo é transitivo direto, em concordância com o sujeito (“a venda”).